



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Direccionar apoios para os comerciantes de zonas turísticas com vista à sustentabilidade de empresas e garantia de emprego**

**Lam Wai Hou**

**6/4/2022**

O Governo anunciou, recentemente, que irá lançar uma nova fase do plano de benefícios de consumo por meio electrónico. Pessoalmente, estou de acordo e a favor desta medida, mas, para esta nova fase, espero que o Governo saiba aproveitar os resultados das experiências anteriores para oferecer condições mais optimizadas e rigorosas, de forma a beneficiar mais sectores e alcançar os objectivos de estimular o consumo local, dinamizar a procura interna e estabilizar o mercado de trabalho.

Nos últimos tempos, a situação do Interior da China no que diz respeito à pandemia tem sido de uma grande instabilidade, pelo que as autoridades provinciais e municipais têm adoptado uma postura de alta intransigência no que toca à prevenção e ao controlo, o que fez com que as pessoas perdessem a vontade de viajar. No caso específico de Macau, apesar de apresentar um cenário de pandemia relativamente estável, face à falta da diversidade de fontes de rendimento, à não redução das despesas básicas, como arrendamento, água e electricidade, e ao aumento significativo do custo de ingredientes alimentares e de transporte, uma parte dos comerciantes de áreas turísticas da Zona Central tem sofrido com a falta do fluxo de caixa e o consequente prejuízo contínuo há algum tempo. No ano passado, por acção do cartão de consumo e do plano de consumo por meio electrónico, o sector da restauração conseguiu uma recuperação positiva nas áreas urbanas. Em contrapartida, o comércio em zonas turísticas não apresentou grandes melhorias, deixando os seus comerciantes mergulhados numa situação cada vez mais complicada.

Revigorar o sector turístico e apoiar as micro, pequenas e médias empresas são actualmente duas tarefas importantes do Governo no seu caminho para estimular a recuperação global da economia. Além disso, as medidas benéficas, continuamente lançadas pelo Governo da RAEM, para atrair mais turistas, devem ter como base a estabilidade da conjuntura da pandemia e ser articuladas com as respectivas políticas em vigor, para surtir os efeitos pretendidos. Por isso, proponho que o Governo pondere alargar a abrangência das medidas de apoio financeiro e reforçar o apoio monetário e político a beneficiários específicos, como atribuição de subsídio de arrendamento ou isenção dos custos inerentes à licença comercial das pequenas e médias empresas de restauração e outros sectores, com o objectivo de aliviar a carga financeira dos comerciantes das zonas turísticas, materializando os princípios de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

assegurar a sustentabilidade das empresas e de garantia de emprego. Por fim, espero que a Direcção dos Serviços de Economia e Desenvolvimento Tecnológico e a Direcção dos Serviços de Turismo associem as suas actividades de turismo local, como o Arraial na Ervanários, à nova fase do plano de consumo por meio electrónico, para lançar mais produtos turísticos de diferentes naturezas nas comunidades, contribuindo assim para dinamizar o consumo no comércio local e estimular a recuperação da economia.